



Catálogo **formação**

Conhecimento e Transformação

ÍNDICE

- 3 GRACE – EMPRESAS RESPONSÁVEIS
- 5 MOBILIZAR, CAPACITAR E ACOMPANHAR

- 6 OS TEMAS DA FORMAÇÃO GRACE
- 7 A JORNADA GRACE



Catálogo formação



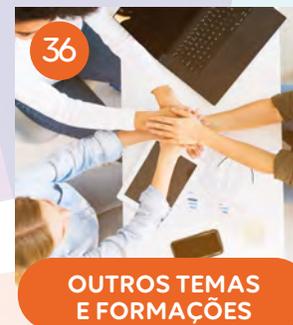
O Essencial da Sustentabilidade
O Essencial dos ODS
Programa Executivo Sustainability: a Corporate Journey



O Essencial da Diversidade, Equidade & Inclusão
O Essencial da Integração de Pessoas com Deficiência
Primeiros Passos no Recrutamento e Integração de Pessoas com Deficiência
Primeiros Passos na Saúde Mental em Contexto Laboral
Formação Certificada sobre Diversidade, Equidade & Inclusão
Formação Certificada sobre Responsabilidade Social Corporativa: Cuidadores Informais Colaboradores



Primeiros Passos no Relatório de Sustentabilidade
Jornadas ESG



CIDADANIA RESPONSÁVEL
Primeiros Passos no Investimento na Comunidade
Primeiros Passos na Avaliação de Impacto



WEBINARS
ESG Spoiler Alert
Tendências da Sustentabilidade
Consultórios ESG



Formações Tailor-Made destinadas a Empresas

GRACE – EMPRESAS RESPONSÁVEIS



Fundado em 2000, o GRACE – Empresas Responsáveis é a associação empresarial de referência em Portugal, com estatuto de utilidade pública, que conta atualmente com mais de 350 empresas Associadas dos mais variados setores de atividade.

Enquanto promotor da responsabilidade e da sustentabilidade das organizações, o GRACE constitui um movimento global de empresas responsáveis, comprometidas com os princípios da sustentabilidade nas suas diversas dimensões e com o exercício de uma cidadania empresarial ativa.

Apoiamos os Associados e demais *stakeholders* na sua jornada de sustentabilidade, rumo à criação de impactos positivos duradouros na Sociedade, nas Empresas e no Planeta.

GRACE – EMPRESAS RESPONSÁVEIS



O [Catálogo de Conhecimento & Transformação do GRACE](#) resulta da prática e conhecimento ao longo de 24 anos de experiência na área da Responsabilidade Corporativa e Sustentabilidade, respondendo às necessidades e temáticas identificadas pelos seus Associados. Aqui poderá consultar os vários temas abordados, a quem se dirigem e respetivos *takeaways*.

Todas as ações são direcionadas a empresas e concebidas para permitir a reflexão, inspiração e compreensão dos desafios globais e nacionais, sendo a informação orientada para a prática e enriquecida pelas experiências dos Associados GRACE que disponibilizam os seus exemplos e recomendações.

MOBILIZAR, CAPACITAR E ACOMPANHAR



FORMATO INTER-EMPRESA E TAILOR-MADE

Desenvolvidas como módulos de capacitação diversificados e complementares, as ações são organizadas num formato inter-empresas ou, a pedido, podem ser adaptadas e personalizadas em função das necessidades específicas de uma empresa ou grupo.



ABORDAGEM PEDAGÓGICA DINÂMICA

Para tornar as sessões dinâmicas, a pedagogia assenta em estudos de casos, testemunhos dos Associados, atividades lúdicas, partilha de boas-práticas e debates.



PARTILHA E NETWORKING

É reservado tempo para a partilha entre participantes, um dos aspetos mais valorizados nas avaliações de ações passadas.



CONSTANTE ATUALIZAÇÃO

Os conteúdos são regularmente atualizados, através de novos exemplos e testemunhos dos nossos Associados e da inspiração trazida pelas melhores práticas nacionais e internacionais.

OS TEMAS DA FORMAÇÃO GRACE



BASES DA SUSTENTABILIDADE

ENVIRONMENT

AÇÃO CLIMÁTICA

CIRCULARIDADE

SOCIAL

DIVERSIDADE,
EQUIDADE E INCLUSÃO

SAÚDE MENTAL
E BEM-ESTAR

GOVERNANCE

COMPLIANCE
E REPORTE

CADEIA DE VALOR

FINANCIAMENTO
SUSTENTÁVEL

COMUNICAÇÃO
RESPONSÁVEL

OUTROS TEMAS

CIDADANIA
RESPONSÁVEL

A JORNADA GRACE



PORTA DE ENTRADA



LINHA ESSENCIAL

Formações de sensibilização intraempresas sobre os conceitos fundamentais dos temas GRACE.

Destaques

Online.
1 hora.
Reservada para Associados.
Inscrição de empresas (não há inscrições individuais).

PRIMEIROS PASSOS



LINHA PRIMEIROS PASSOS

Formações curtas para sensibilização, partilha de boas práticas e transmissão de saber-fazer elementar sobre os temas GRACE.

Destaques

Presencial ou online.
3 horas.
Grátis para primeiro inscrito de Associado.

DEFINIR CAMINHOS



LINHA ADVANCED

Formação executiva para a tomada de decisão sobre os temas GRACE.

Destaques

Presencial, online ou híbrida.
6+ horas.

PÔR NO TERRENO



LINHA CERTIFICADA

Formação técnica para a capacitação de chefias e quadros envolvidos na operacionalização na empresa dos temas GRACE.

Destaques

Certificação DGERT.
Presencial.
6+ horas.

LINHA ZOOM IN

Formações online para pôr a par das novas exigências regulatórias (Spoiler Alert), manter a par da evolução dos temas GRACE (Tendências da Sustentabilidade) ou dar resposta às dúvidas e questões que se colocam aos Associados (Consultórios ESG).

Destaques

Online | 1h00 a 2h00 | grátis.



SUSTENTABILIDADE E ODS

SUSTENTABILIDADE E ODS



PORTA
DE ENTRADA



O ESSENCIAL DA SUSTENTABILIDADE

1h online
Exclusivo para Associados
Inscrições de empresa

PRIMEIROS
PASSOS



DEFINIR
CAMINHOS



PÔR NO
TERRENO



PROGRAMA EXECUTIVO: SUSTAINABILITY, A CORPORATE JOURNEY

Parceiros ISEG
e Sair da Casca
24h, presencial

O ESSENCIAL DOS ODS

1h online
Exclusivo para Associados
Inscrições de empresa



O ESSENCIAL DA SUSTENTABILIDADE



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral



DURAÇÃO

1 hora



MODALIDADE

Online



CONDIÇÕES

Associados – Inscrição de empresa
(Associado indica os seus colaboradores que participam no *webinar*).

Não Associados – Não disponível.



SOBRE

A formação "O Essencial da Sustentabilidade" oferece uma introdução aos conceitos fundamentais da sustentabilidade e a sua aplicação no setor empresarial. Abordaremos as várias dimensões da sustentabilidade, o seu impacto global, regional e para as empresas. Chamaremos a atenção para a necessidade das organizações abordarem proactivamente os desafios da sustentabilidade. Esta sessão é uma excelente oportunidade para reforçar o compromisso com um futuro mais sustentável.



O ESSENCIAL DA SUSTENTABILIDADE



PROGRAMA

- Os desafios da Sustentabilidade.
- As empresas e a Sustentabilidade.



TAKEWAYS

- Compreender os princípios básicos da sustentabilidade.
- Identificar em que medida a sustentabilidade é um desafio para as empresas.



FERRAMENTAS

- Apresentação



O ESSENCIAL DOS ODS



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral



DURAÇÃO

1 hora



MODALIDADE

Online



CONDIÇÕES

Associados - Inscrição de empresa
(Associado indica os seus colaboradores
que participam no *webinar*).

Não Associados - Não disponível.



SOBRE

A formação "O Essencial dos ODS" proporcionará uma introdução aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao seu impacto nas empresas. Abordaremos o processo que levou à adoção dos ODS e à maneira como os mesmos constituem uma linha orientadora para a prossecução da sustentabilidade pelas empresas..



O ESSENCIAL DOS ODS



PROGRAMA

- Os ODS, um desafio global.
- As empresas e os ODS.



TAKEWAYS

- Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Identificar como os ODS podem ser assumidos pelas empresas.



FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.





PROGRAMA EXECUTIVO SUSTAINABILITY: A CORPORATE JOURNEY



DESTINATÁRIOS

Associados e não Associados GRACE.
Perfil: Chefias e quadros técnicos envolvidos na definição e execução da estratégia de sustentabilidade da empresa; outros interessados



DURAÇÃO

24 horas



MODALIDADE

Presencial



CONDIÇÕES

Associados, 1.050€
Não Associados, 1.400€



PARCERIAS

ISEG e Sair da Casca.
Formação Certificada.



SOBRE

No contexto da crescente tomada de consciência das problemáticas ambientais e sociais e das suas consequências, as partes interessadas estimulam a integração de dimensões sociais nas estratégias empresariais para assegurar a sustentabilidade dos modelos de negócio, integração que deve ser vista também como aposta na inovação nos serviços e produtos, para criar um impacto positivo da empresa no mundo, assegurando assim uma vantagem competitiva. O programa executivo 'Sustainability - A Corporate Journey' permite aos participantes ampliar a sua visão sobre o papel das empresas na sociedade.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



PROGRAMA EXECUTIVO SUSTAINABILITY: A CORPORATE JOURNEY



PROGRAMA

- Sessão 1 – Qual o (novo) papel das empresas? Inspirar, conhecer, refletir;
- Sessão 2 – Como gerir a (nova) relação com a sociedade? Estratégia de sustentabilidade e plano de ação
- Sessão 3 – Como comunicar com os (novos) *stakeholders*? Monitorizar, reportar, comunicar.



TAKEWAYS

- Enquadrar/reforçar a integração da agenda da sustentabilidade no modelo de negócio das empresas;
- Introduzir o processo de definição estratégica e gestão do desempenho em sustentabilidade, através de atividades e ferramentas;
- Apresentar ferramentas para definir a estratégia, envolver *stakeholders*, construir planos de ação e avaliar impactos.



FERRAMENTAS

- Apresentações;
- Documentação de apoio.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



SOCIAL

SOCIAL



PORTA DE ENTRADA



O ESSENCIAL DA DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

1h online

Exclusivo para Associados
Inscrições de empresa

O ESSENCIAL DA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1h online

Exclusivo para Associados
Inscrições de empresa

PRIMEIROS PASSOS



PRIMEIROS PASSOS NO RECRUTAMENTO E INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3h, online ou presencial

PRIMEIROS PASSOS SOBRE SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO LABORAL Cluster da Saúde

3h, online ou presencial

DEFINIR CAMINHOS



ESTRATÉGIA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Parceiro D&I Journey
9h, presencial

CUIDADORES INFORMAIS COLABORADORES

6h, presencial

PÔR NO TERRENO



O ESSENCIAL DA DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral



DURAÇÃO

1 hora



MODALIDADE

Online



CONDIÇÕES

Associados – Inscrição de empresa
(Associado indica os seus colaboradores que participam no *webinar*).

Não Associados – Não disponível.



SOBRE

Assegurar a Diversidade, Equidade & Inclusão permite às empresas uma via para contribuírem para uma sociedade mais sustentável, mas permite-lhes também alargar a *pool* de talentos e capacidades que têm à sua disposição. No presente *webinar* vamos conhecer melhor em que consistem a diversidade, a equidade e a inclusão e porque devem ser um objetivo para as empresas.



O ESSENCIAL DA DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO



PROGRAMA

- A diversidade, equidade e inclusão.
- A empresas e a DEI.



TAKEWAYS

- Conhecer os conceitos de diversidade, equidade e inclusão.
- Compreender como a DEI contribui para o sucesso das empresas.



FERRAMENTAS

- Apresentação



O ESSENCIAL DA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral



DURAÇÃO

1 hora



MODALIDADE

Online



CONDIÇÕES

Associados – Inscrição de empresa
(Associado indica os seus colaboradores que participam no *webinar*).

Não Associados – Não disponível.



SOBRE

A integração de pessoas com deficiência constitui para as empresas uma via para contribuir para uma sociedade mais diversa, equitativa e inclusiva, mas também a oportunidade de alargarem a *pool* de talentos e capacidades que têm à sua disposição. No presente *webinar* vamos compreender o que pode a empresa fazer para uma adequada integração nas equipas de trabalho de colaboradores com deficiência.



O ESSENCIAL DA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



PROGRAMA

- Integração de pessoas com deficiência nas empresas.
- O que queremos como sociedade?



TAKEWAYS

- Aprender a dimensão dos desafios individuais e sociais decorrentes das situações de deficiência.
- Compreender o desafio e as vantagens das empresas integrarem pessoas com deficiência.
- Adquirir conhecimentos básicos sobre a integração de pessoas com deficiência na empresa.



FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



PRIMEIROS PASSOS NO RECRUTAMENTO E INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



DESTINATÁRIOS

Líderes de equipas das diversas áreas da empresa; outros interessados.



DURAÇÃO

3 horas



MODALIDADE

Presencial ou online



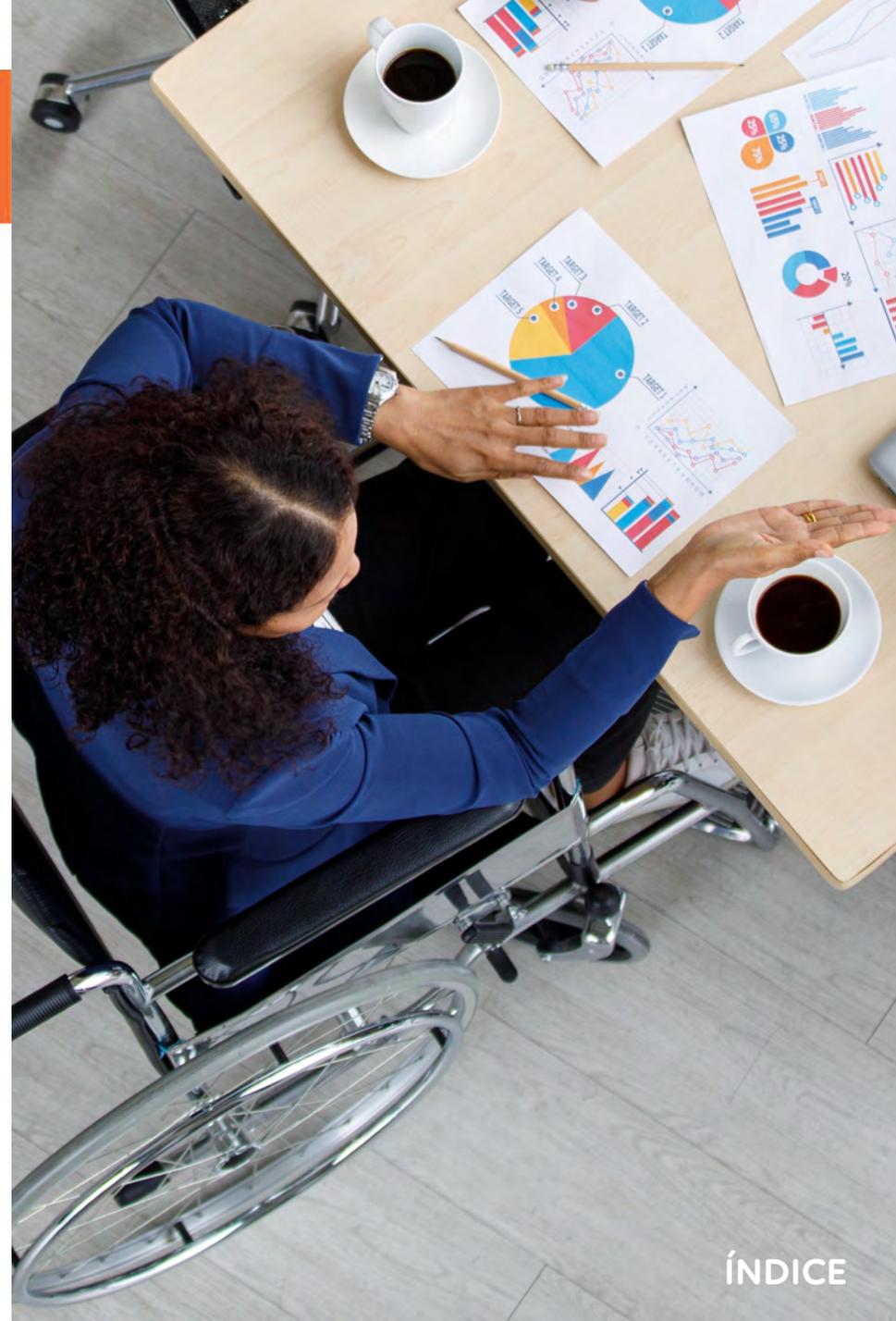
CONDIÇÕES

Associados - 75€ (1ª inscrição grátis)
Não Associados - 125€.



SOBRE

A prossecução de objetivos de Diversidade & Inclusão nos processos de captação de recursos humanos constitui para as empresas uma via para contribuírem para uma sociedade mais diversa, equitativa e inclusiva, mas também a oportunidade de alargarem a *pool* de talentos e capacidades que têm à sua disposição. Um importante fator de diversidade decorre de situações de deficiência que exigem processos de recrutamento e integração que lhes permitam ter um adequado desempenho profissional. Na presente formação vamos ver como a empresa pode assegurar um adequado recrutamento e integração nas equipas de trabalho de colaboradores com deficiência.



PRIMEIROS PASSOS NO RECRUTAMENTO E INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PROGRAMA

- RIPcD: um imperativo social e para a empresa;
- RIPcD: direitos e deveres;
- Apresentação do Toolkit "Recrutamento e integração de pessoas com deficiência";
- À conversa sobre boas práticas de RIPcD.

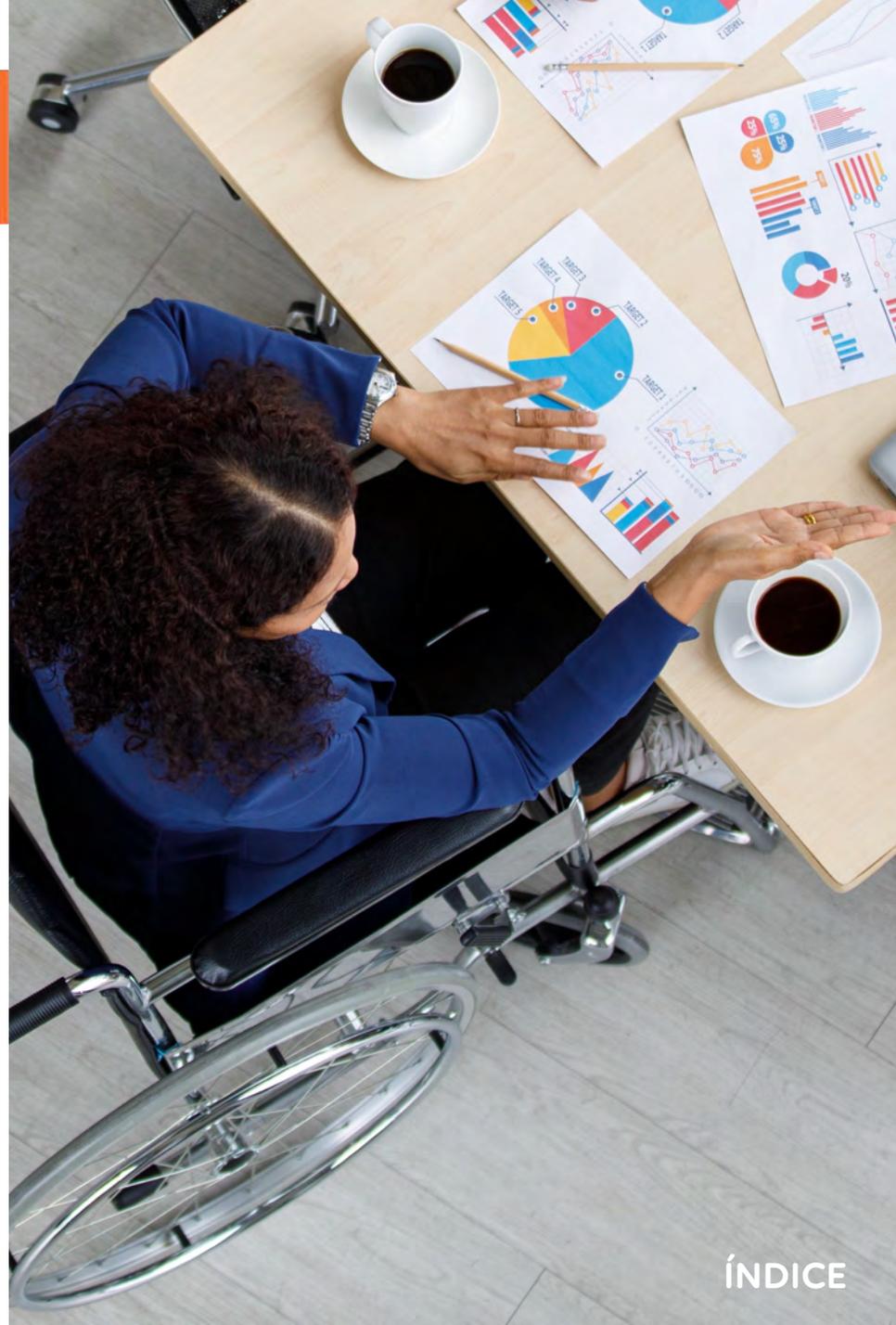
TAKEWAYS

- Aprender a dimensão dos desafios individuais e sociais decorrentes das situações de deficiência;
- Compreender o desafio e as vantagens para as empresas de integrarem pessoas com deficiência;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre como atuar no caso de integração de pessoas com deficiência na empresa na sua equipa de trabalho.

FERRAMENTAS

- *Toolkit* "Recrutamento e Integração de Pessoas com Deficiência";
- Fichas Inclusivas;
- Apresentação.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



PRIMEIROS PASSOS NA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO LABORAL



DESTINATÁRIOS

Líderes de equipas das diversas áreas da empresa; outros interessados.



DURAÇÃO

3 horas



MODALIDADE

Presencial ou online



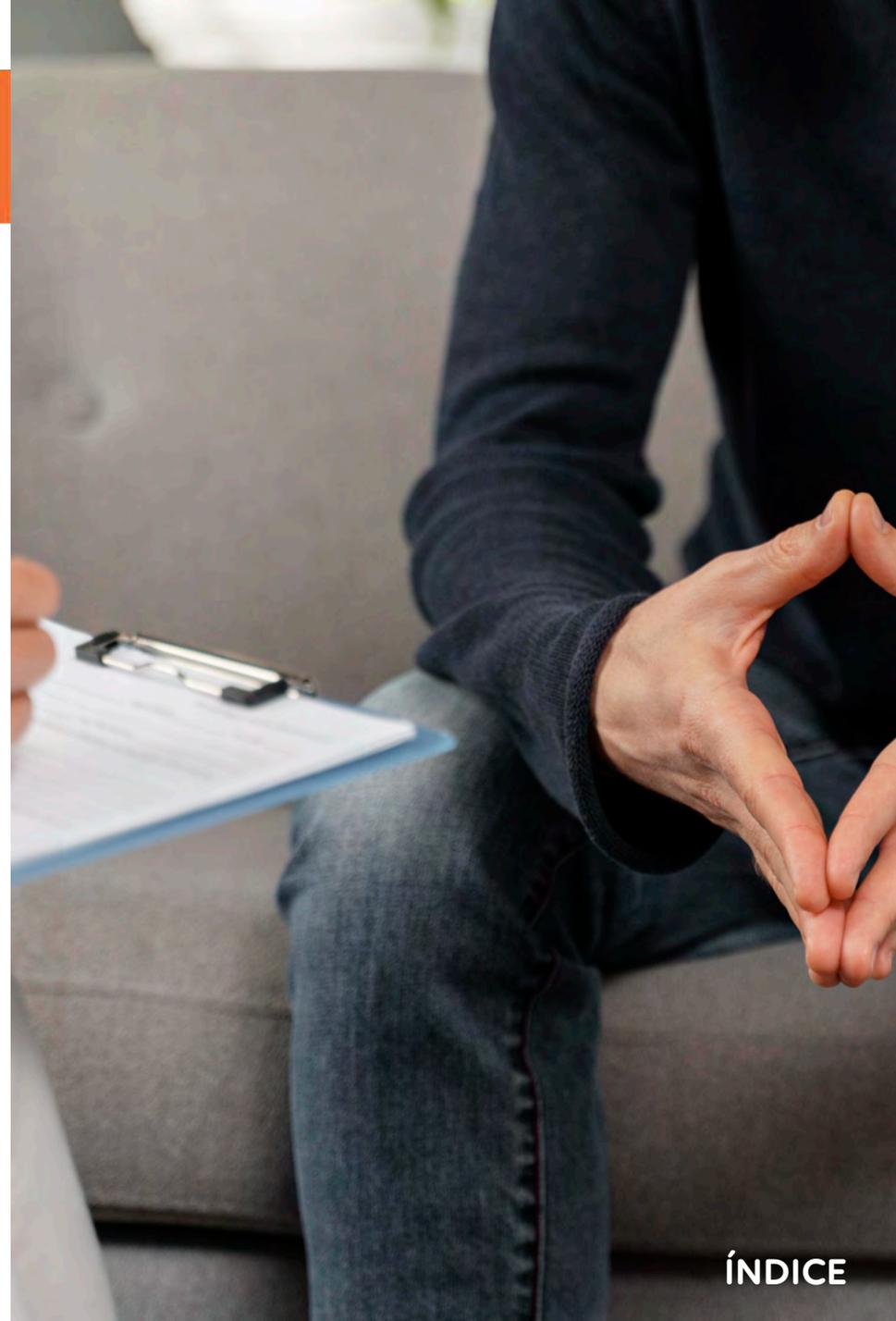
CONDIÇÕES

Associados - 75€ (1ª inscrição grátis)
Não Associados - 125€.



SOBRE

A empresa responsável tem presente os desafios conjunturais e pessoais que afetam, direta ou indiretamente, o bem-estar e a saúde mental dos cidadãos, e implementa estratégias adequadas para lidar com a temática. A sessão abordará o enquadramento legal, os conceitos e metodologias a adotar, as boas práticas já existentes no mercado. Será ainda apresentado o *Toolkit* "Saúde Mental em Contexto Laboral" desenvolvido pelo Cluster Saúde do GRACE para os seus associados.





PRIMEIROS PASSOS NA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO LABORAL

PROGRAMA

- Saúde mental em contexto laboral: um imperativo para as empresas;
- Saúde mental em contexto laboral: direitos e deveres;
- Apresentação do *Toolkit* “Saúde Mental em contexto laboral”;
- À conversa sobre boas práticas para assegurar a saúde mental em contexto laboral.

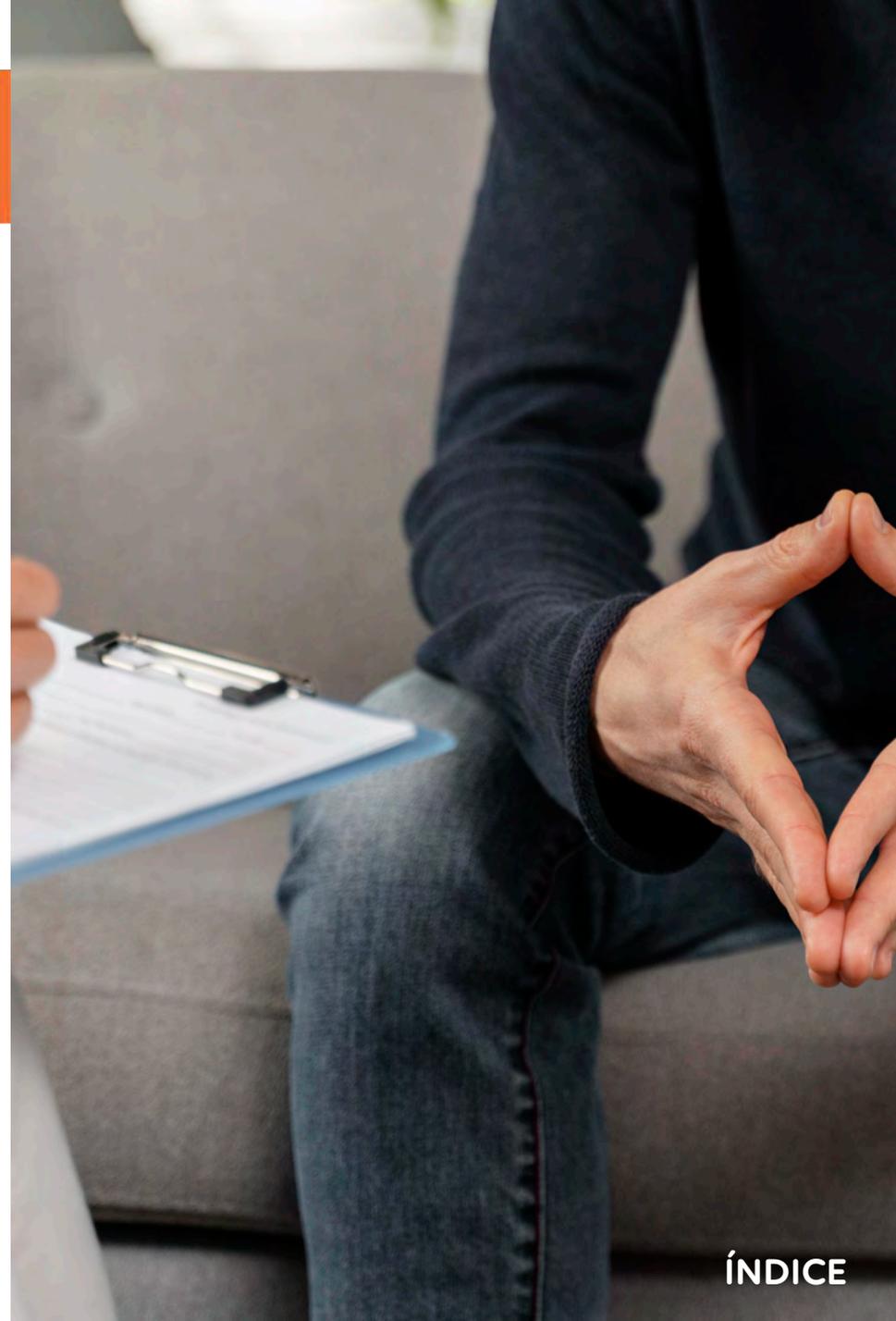
TAKEWAYS

- Desenvolver estratégias, identificar e ultrapassar barreiras que existem em torno da saúde mental;
- Dar resposta às necessidades dos colaboradores em matéria de saúde mental em contexto laboral.

FERRAMENTAS

- *Toolkit* “Saúde Mental em Contexto Laboral”;
- Apresentação.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO



DESTINATÁRIOS

Quadros que intervêm na implementação de processos de D&I nas empresas; outros interessados.



DURAÇÃO

9 horas



MODALIDADE

Presencial



CONDIÇÕES

Associados - 270€.
Não Associados - 450€



PARCERIAS

D&I Journey.
Formação Certificada.



SOBRE

O *business case* para as empresas implementarem estratégias robustas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) é cada vez mais forte, já não basta apostar em iniciativas esporádicas ou táticas de *marketing*.

A sua organização compromete-se em levar a sério a DEI, mas o que é que isso significa? E por onde deve começar? Apesar da evidência da importância de DEI, a implementação ainda traz muitos desafios.

No primeiro dia do curso vamos começar por mapear os fatores que se interpõem no caminho da diversidade, da equidade e da inclusão, nomeadamente decorrentes de enviesamentos, mecanismos de privilégio e sistemas de opressão. No segundo dia iremos explorar como a empresa pode definir uma estratégia para se tornar uma entidade mais inclusiva.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO



PROGRAMA

- *Word Cloud*, Dinâmica dos passos, Enviesamentos implícitos;
- Roda do privilégio, Sistemas de opressão, Melhores práticas;
- Como desenhar uma estratégia de DEI;
- *Roadmap* para uma estratégia de DEI adaptada à sua empresa.

TAKEWAYS

- Compreender os conceitos de Diversidade, Equidade e Inclusão ;
- Entender o caso de negócio para criar um local de trabalho diversificado, equitativo e inclusivo;
- Saber desenhar uma estratégia de DEI.

FERRAMENTAS

- Apresentações.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: CUIDADORES INFORMAIS COLABORADORES



DESTINATÁRIOS

Responsáveis e técnicos da área da gestão de pessoas; consultores em gestão de RH; outros interessados.

DURAÇÃO

6 horas

MODALIDADE

Presencial ou online

CONDIÇÕES

Associados - 180€.

Não Associados - 300€

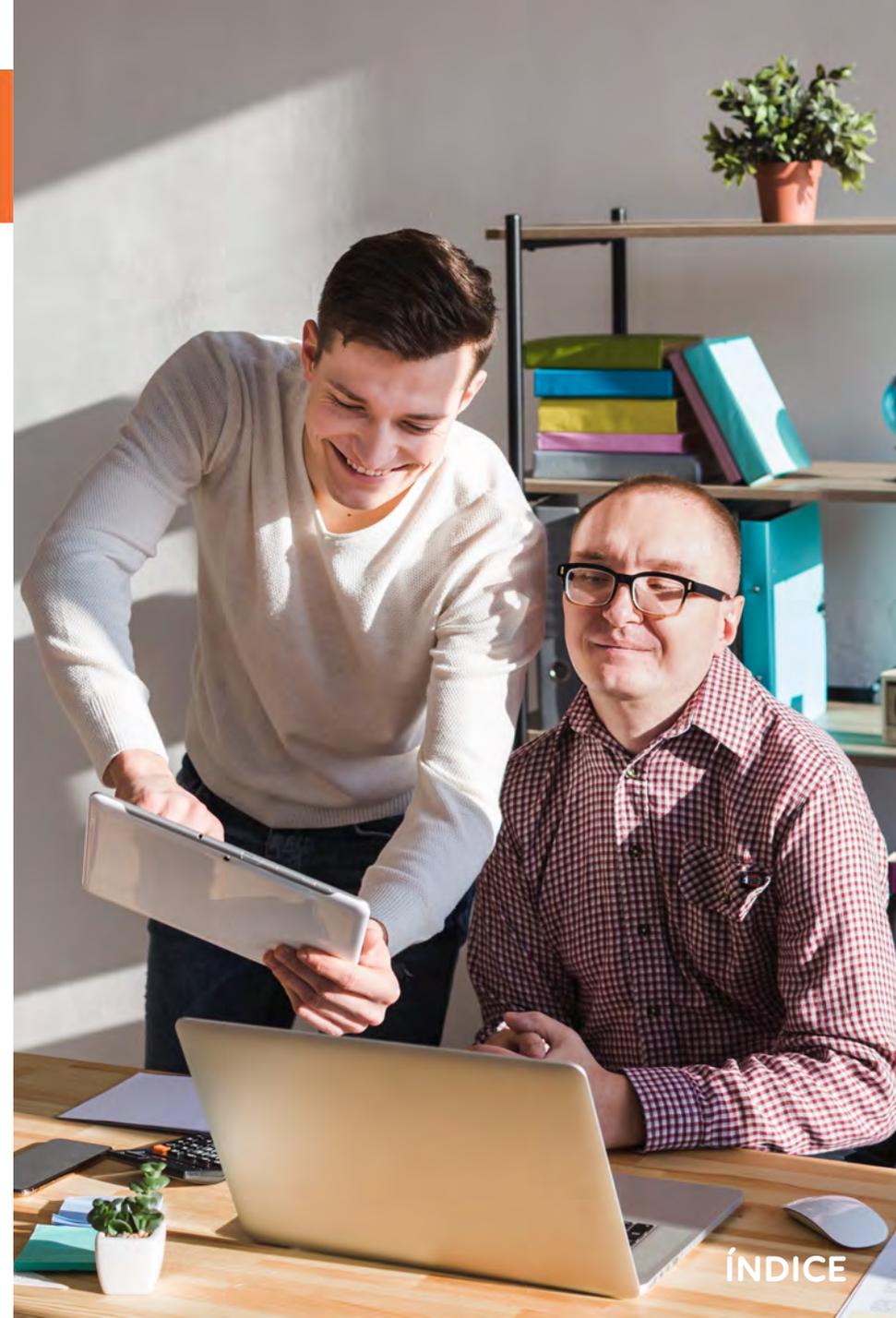
SOBRE

A entrada em vigor do Estatuto do Cuidador Informal e a posterior alteração do Código de Trabalho, vieram reconhecer os direitos e deveres dos cuidadores informais não principais.

Decorre deste regime jurídico que as empresas devem identificar e criar condições para a aplicação do Estatuto, reconhecendo o papel social dos seus colaboradores enquanto cuidadores informais e, no âmbito das políticas de responsabilidade social interna, apoiar o exercício das funções de familiares de entretajuda e a conciliação trabalho e família neste domínio.

No final do curso os formandos devem ser capazes de enquadrar e delinear os ajustamentos ao desempenho por parte de colaboradores da empresa que prestam cuidados informais.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: CUIDADORES INFORMAIS COLABORADORES



PROGRAMA

- Cuidadores informais colaboradores: Direitos e deveres;
- A empresa e os cuidadores informais colaboradores;
- Ajustamentos ao contexto de desempenho dos cuidadores informais colaboradores;
- Boas práticas no apoio aos cuidadores informais colaboradores.



TAKEWAYS

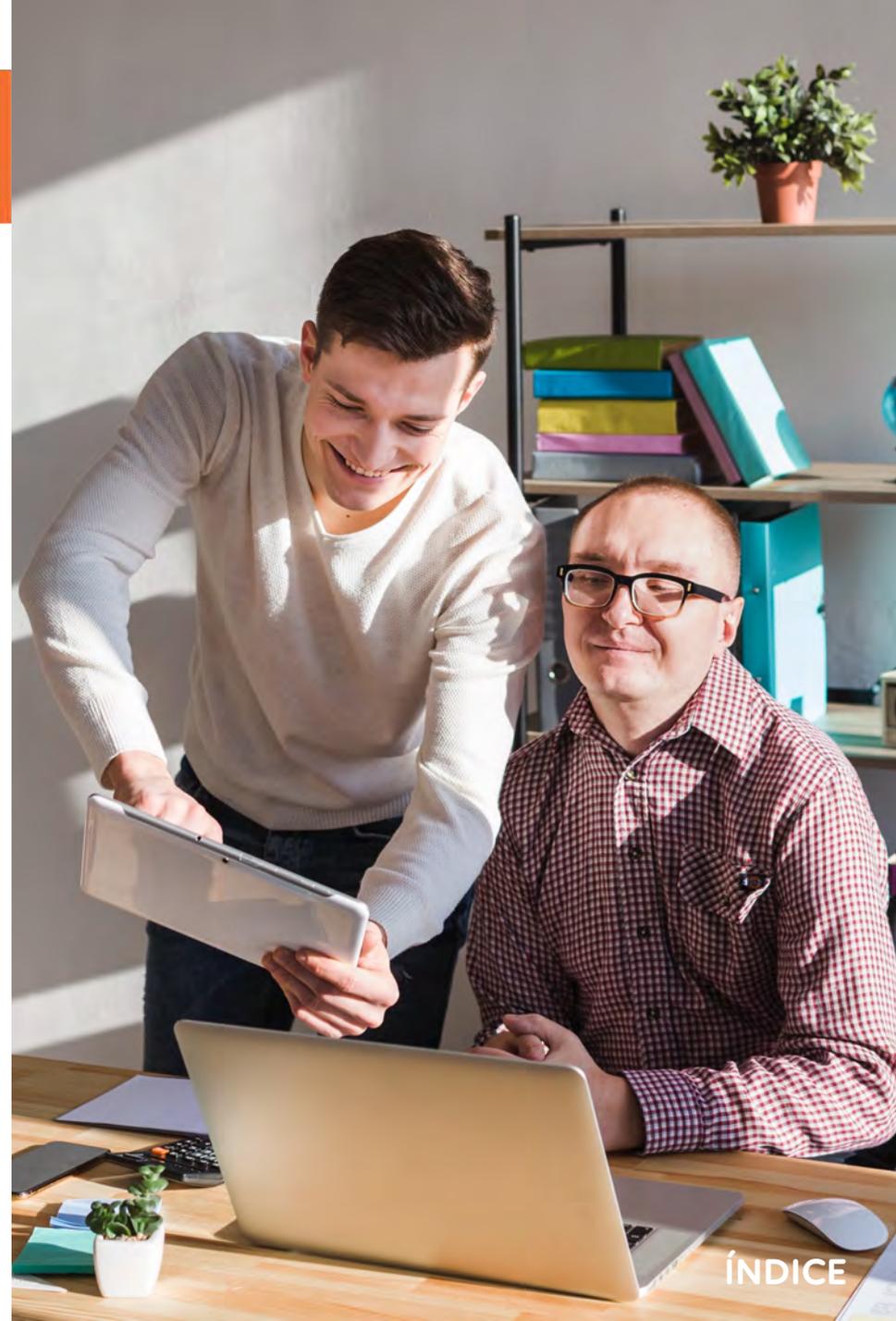
- Identificar os direitos e deveres da empresa e dos seus colaboradores em situações em que estes prestam cuidados informais;
- Delinear ajustamentos ao contexto de desempenho profissional dos cuidadores informais colaboradores;
- Implementar boas práticas no apoio aos cuidadores informais colaboradores.



FERRAMENTAS

- Apresentações.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



An overhead view of a meeting around a white table. Six people are seated around the table, working on a large network diagram drawn on a whiteboard. The diagram consists of numerous interconnected nodes and lines, with some nodes highlighted in green and red. The scene is overlaid with semi-transparent colored shapes: a purple shape on the left, a yellow hexagon in the top center, and a blue shape on the bottom left. A central orange rounded rectangle contains the word "GOVERNANCE" in white capital letters. The background shows a modern office environment with plants and a concrete floor.

GOVERNANCE

GOVERNANCE DA SUSTENTABILIDADE



PORTA
DE ENTRADA



PRIMEIROS
PASSOS



DEFINIR
CAMINHOS



PÔR NO
TERRENO



**PRIMEIROS PASSOS
NO REPORTE CSRD**
Parceiro Forvis Mazars
3h, online.

JORNADAS ESG
Parceiro 2024 KPMG
14h, híbrido





PRIMEIROS PASSOS NO REPORTE CSR



DESTINATÁRIOS

Profissionais envolvidos pela primeira vez na preparação do relatório de sustentabilidade da sua empresa ou que tiveram recentemente a sua primeira experiência de *reporting*.; outros interessados.



DURAÇÃO

3 horas



MODALIDADE

Presencial ou online



CONDIÇÕES

Associados - 75€ (1ª inscrição grátis)
Não Associados - 125€.



SOBRE

Os relatórios de sustentabilidade são uma importante ferramenta de prestação de contas e uma medida de transparência por parte das organizações ao potenciarem a comparabilidade entre empresas e setores. Por um lado, a pressão do mercado, entre investidores e empresas, faz acelerar o processo de reforço da accountability sobre o desempenho. Por outro lado, a União Europeia (UE) tem vindo a regulamentar a produção de relatórios de sustentabilidade por um número crescente de entidades que ficam sujeitas à obrigatoriedade da sua apresentação. Para as empresas, construir um primeiro relatório de sustentabilidade é inevitavelmente um desafio. Na presente ação de formação vamos detalhar os primeiros passos a dar para a sua preparação.



PRIMEIROS PASSOS NO REPORTE CSR



PROGRAMA

- O reporte de sustentabilidade ESRS – porquê, por quem, para quê.
- Estrutura e conteúdo do reporte de sustentabilidade.
- O processo de elaboração do relatório de reporte de sustentabilidade.



TAKEWAYS

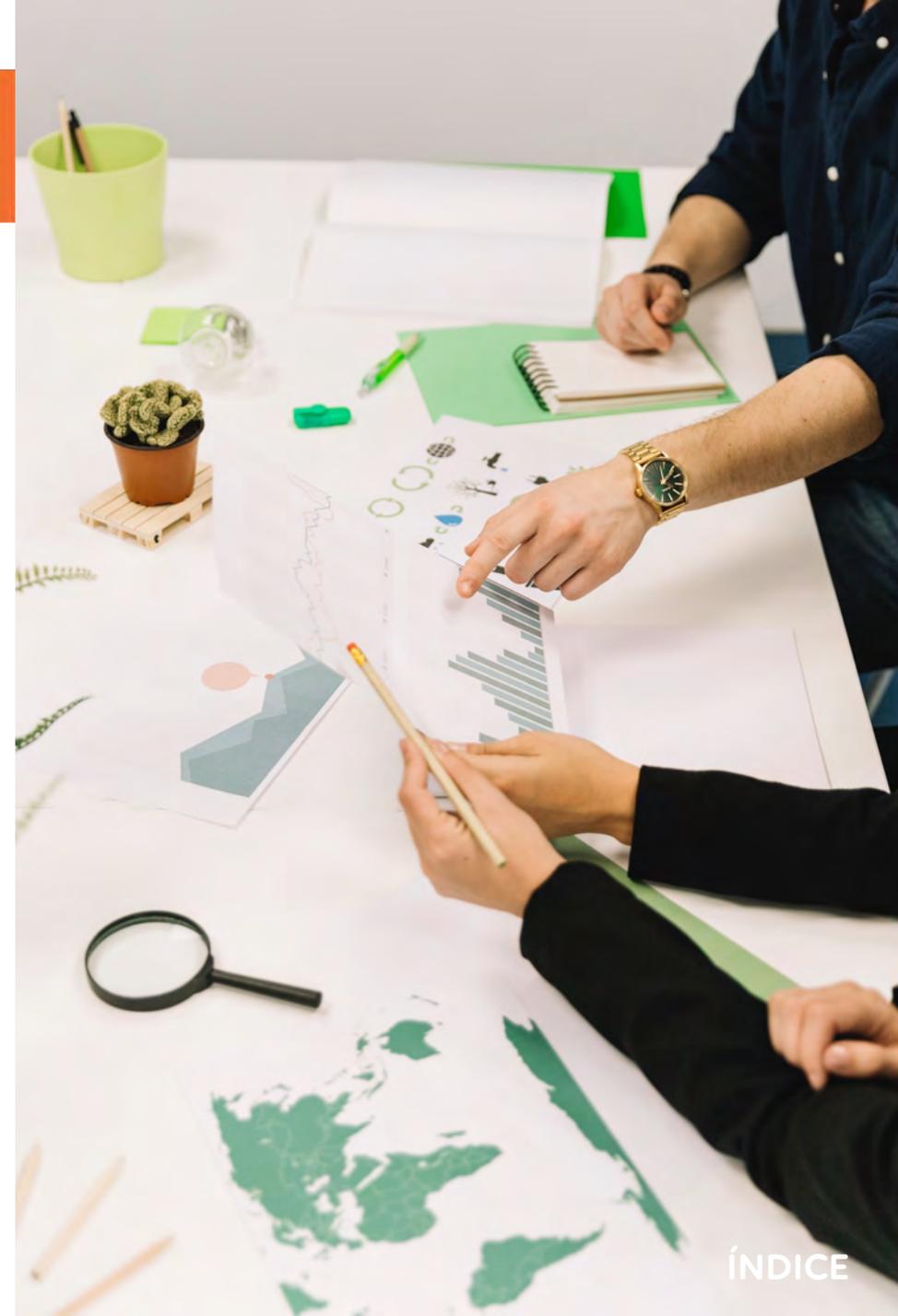
- Identificar as vantagens para a empresa do processo de reporting como exercício de conhecimento e gestão de desempenho interno e como ferramenta de comunicação e accountability.
- Conhecer o ciclo de produção do relatório de sustentabilidade e os fatores críticos para o concretizar com sucesso.



FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



JORNADAS ESG



DESTINATÁRIOS

Gestores e técnicos de sustentabilidade, juristas de empresa e advogados, outros interessados.



DURAÇÃO

14 horas



MODALIDADE

Híbrido.



CONDIÇÕES

Associados - 450€
(Módulo 1 - 100€ | Módulos 2-4 - 150€)
Não Associados - 900€
(Módulo 1 - 200€ | Módulos 2-4 - 300€)



PARCERIAS

KPMG



SOBRE

A intervenção legislativa e regulatória europeia, destinada a assegurar a transição para uma economia descarbonizada e assente num novo paradigma de sustentabilidade, coloca grandes desafios às empresas. A conversão desses desafios em oportunidades exige um adequado domínio dos principais temas ESG (*Environmental, Social and Governance*), muitos dos quais, sendo complexos, podem ser descodificados.



JORNADAS ESG



PROGRAMA

- MÓDULO 1 – A Inevitabilidade do Desafio e da Oportunidade (2h00, online);
- MÓDULO 2 – A Taxonomia Europeia (4h00, presencial);
- MÓDULO 3 – Grandes Desafios e Oportunidades (4h00, presencial);
- MÓDULO 4 – CSRD/Reporte ESG (4h00, presencial).

TAKEWAYS

- Aumentar a literacia ESG do ecossistema empresarial nacional;
- Preparar os *stakeholders* para esta realidade incontornável para a manutenção e incremento da competitividade das empresas portuguesas.

FERRAMENTAS

- Apresentações.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.





OUTROS TEMAS E FORMAÇÕES

CIDADANIA RESPONSÁVEL



PORTA
DE ENTRADA



PRIMEIROS
PASSOS



DEFINIR
CAMINHOS



PÔR NO
TERRENO



PRIMEIROS PASSOS NO INVESTIMENTO NA COMUNIDADE

Parceiro Sair da Casca
3h, online.

PRIMEIROS PASSOS NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Parceiro Sair da Casca
3h, presencial.

FORMAÇÃO CERTIFICADA GESTÃO DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Parceiro Pista Mágica
9h, presencial



PRIMEIROS PASSOS NO INVESTIMENTO NA COMUNIDADE



DESTINATÁRIOS

Quadros que desempenham funções de sustentabilidade e RSC, filantropia, RH, comunicação e *marketing*, relações institucionais; outros interessados.



DURAÇÃO

3 horas



MODALIDADE

Presencial ou online



CONDIÇÕES

Associados - 75€ (1ª inscrição grátis)
Não Associados - 125€.



SOBRE

Baseado em processos e percursos já experimentados, esta formação pretende apoiar as empresas a definir os seus modelos de Investimento na Comunidade, introduzindo intencionalidade na identificação das organizações da Economia Social com quem pretendem criar uma relação duradoura e a implementar projetos de sucesso. Procura-se, assim, contribuir para a construção de uma ponte sólida entre o mundo empresarial e a Economia Social, e promover a criação de valor partilhado, a rentabilização de recursos e a partilha de competências e de experiências, em parcerias sustentáveis.



PRIMEIROS PASSOS NO INVESTIMENTO NA COMUNIDADE



PROGRAMA

- Contexto 2024 - quais as tendências do investimento na comunidade;
- Economia social, a realidade em Portugal;
- Abordagem estratégica: porquê;
- Investir em quê (alinhamento), como (recomendações).;
- Primeiros passos e desafios – Investir em quem, como escolher, o que pedir .

TAKEWAYS

- Conhecer o contexto da Economia Social em Portugal;
- Identificar as tendências internacionais no âmbito do Investimento na Comunidade;
- Estabelecer estratégias na identificação de projetos e parceiros na Economia Social.

FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



PRIMEIROS PASSOS NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO



DESTINATÁRIOS

Departamentos de Responsabilidade Social Corporativa, Departamentos de Sustentabilidade; outros interessados.



DURAÇÃO

3 horas



MODALIDADE

Presencial ou online



CONDIÇÕES

Associados - 75€ (1ª inscrição grátis)
Não Associados - 125€.



PARCERIAS

Sair da Casca



SOBRE

Avaliar o impacto (social) implica colocar um conjunto de questões, quer estejamos no papel do financiador que investe em vários projetos, quer estejamos no papel do promotor de projetos: a que necessidades queremos responder? Que soluções e mecânicas de intervenção serão mais pertinentes? Quais são as mudanças que decorrem da atividade? Será que esta atividade ou programa de filantropia, por exemplo, criam uma verdadeira diferença para os beneficiários e para a sociedade? Como fazer melhor? Os momentos de reflexão e debate e os exemplos apresentados permitem repensar estratégias, melhorar práticas e comunicar com mais rigor.



PRIMEIROS PASSOS NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO



PROGRAMA

- O que é a Avaliação de Impacto;
- Aplicabilidade da Avaliação de Impacto nos projetos da empresa - projetos individuais vs. portfolio de projetos;
- Ciclos e metodologias de Avaliação e Gestão de Impacto Social;
- A Avaliação de Impacto na prática.

TAKEWAYS

- Apresentar os conceitos, os desafios, as principais metodologias e as implicações da Avaliação de Impacto;
- Ferramentas básicas sobre como estruturar um processo de monitorização e avaliação.

FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE GESTÃO DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO, VISÃO E AÇÃO



DESTINATÁRIOS

Colaboradores de unidades funcionais de Cidadania e Voluntariado, gestão de recursos humanos, outros interessados.



DURAÇÃO

9 horas



MODALIDADE

Presencial - CERTIFICADA



CONDIÇÕES

Associados - 270€

Não Associados - 450€



PARCERIAS

Pista Mágica



SOBRE

O Voluntariado Corporativo permite às empresas criarem laços e relações mais estreitas com as comunidades onde estão inseridas e colocarem a sua missão corporativa ao serviço da sociedade. Constitui, assim, um instrumento estratégico de investimento social das empresas com créditos comprovados no que se refere à sua sustentabilidade e do seu meio envolvente a longo-prazo. Promovido de forma sistematizada e estratégica numa perspetiva de melhoria contínua e maximização do impacto, o Voluntariado Corporativo é igualmente um poderoso instrumento de efetivação de um programa de responsabilidade social e de gestão de recursos humanos, podendo ser utilizado para reforçar a consciência cívica dos colaboradores e promover o espírito de equipa. Na presente ação de Formação Certificada vamos explorar as competências, processos e métodos de gestão do Voluntariado Corporativo, que assegurem o seu alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa e o sucesso do seu desempenho.



FORMAÇÃO CERTIFICADA SOBRE GESTÃO DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO, VISÃO E AÇÃO



PROGRAMA

- Iniciação ao Voluntariado Corporativo;
- O serviço de Voluntariado Corporativo: Planeamento, Organização Perfis de Função;
- Gestão de voluntários: Recrutamento; Entrevista e Seleção;
- Projetos de Voluntariado Corporativo: Preparação; Acompanhamento; Avaliação; Reconhecimento.

TAKEWAYS

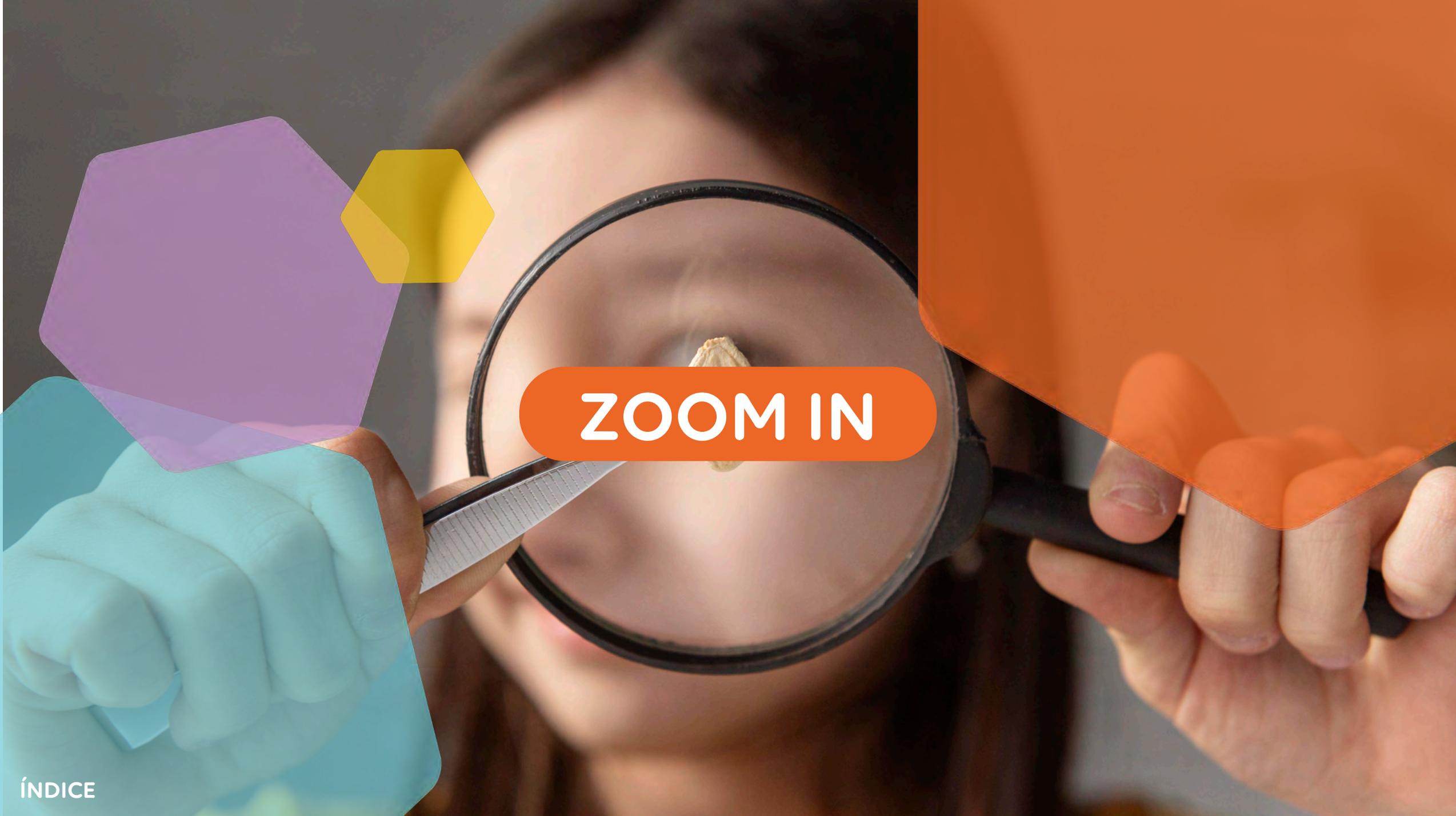
- Enquadrar o voluntariado na estratégia de responsabilidade social da empresa.
- Desenvolver competências de coordenação e implementação de projetos de voluntariado corporativo

FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



A close-up photograph of a person's face, partially obscured by a magnifying glass. The person is holding a small, light-colored object with tweezers, which is being examined through the lens of the magnifying glass. The background is blurred. Overlaid on the image are several graphic elements: a large purple hexagon on the left, a smaller yellow hexagon overlapping it, a large orange rounded rectangle on the right, and a teal rounded rectangle at the bottom left. A white text box with an orange background and rounded corners is centered over the magnifying glass lens, containing the text 'ZOOM IN'.

ZOOM IN

ZOOM IN



PORTA
DE ENTRADA



PRIMEIROS
PASSOS



DEFINIR
CAMINHOS



PÔR NO
TERRENO



ESG SPOILER ALERT

Estar a par das novas exigências regulatórias.
1h30, online.
Aberto para Associados e não Associados GRACE.

TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE

Acompanhar a evolução dos temas GRACE.
1h30, online.
Aberto para Associados e não Associados GRACE.

CONSULTÓRIO ESG

Obter resposta para as dúvidas e questões sobre temas GRACE.
1h30, online.
Exclusivo para Associados GRACE.

ESG SPOILER ALERT



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral.



DURAÇÃO

1h30m



MODALIDADE

Online



CONDIÇÕES

Gratuitos para Associados e não Associados GRACE.
Partilha de apresentações exclusiva com Associados GRACE.



SOBRE

Os webinars **Spoiler Alert** visam pôr os Associados a par das mais recentes tendências e determinações regulatórias sobre sustentabilidade com impacto na sua atividade. Constituem uma chamada de atenção no momento em que os eventos impactantes ocorrem, para permitirem aos Associados inscreverem o mais cedo possível o tema nas suas agendas de sustentabilidade.



ESG SPOILER ALERT



TEMAS RECENTES

2023

- Recrutamento e Integração de Pessoas com Deficiência: lei das quotas
- ESRS
- Novo Ato Delegado do Ambiente e as alterações ao Ato Delegado do Clima
- CBAM
- Definição de Critérios Ecológicos na Contratação Pública

2024

- Mercado Voluntário de Carbono
- *Empowering consumers for the green transition*
- Diretiva CSDDD



FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



ESG SPOILER ALERT

CBAM (Carbon Border Adjustment Mechanism)

O mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço (conhecido como «CBAM», de «Carbon Border Adjustment Mechanism») – uma das mais relevantes medidas do Pacote Fit for 55 – começa por abranger bens ou setores como o cimento, o ferro e o aço, o alumínio, os fertilizantes, a eletricidade e o hidrogénio.

As empresas europeias que importem essas categorias de bens de fora da EU passam assim a estar sujeitas a um conjunto de novas e exigentes obrigações, com impactos diversos – não apenas fiscais/ aduaneiros, mas de definição de uma estratégia de sustentabilidade aplicada às importações. Neste ESG Spoiler Alert foram analisados os pressupostos do CBAM, o timing da respetiva implementação e as implicações, de curto e médio-prazo, para a generalidade das empresas impactadas.

ESRS – European Sustainability Reporting Standards

Os ESRS – uniformizar, na Europa, o reporte de sustentabilidade corporativa em cada uma das três dimensões “E”, “S” e “G”, introduzindo novas exigências e alterações muito profundas, às quais as empresas terão de se adaptar num curto espaço de tempo. Em junho de 2023, a Comissão Europeia submeteu a consulta pública o Ato Delegado que aprova os ESRS, divergindo, em alguns aspetos, da proposta que havia sido feita pelo EFRAG em novembro de 2022.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



Neste ESG Spoiler Alert respostas a questões como - o que são e para que servem os ESRS? Quem está abrangido? Que informação tem de ser reportada? A partir de quando são aplicáveis? Que alterações foram propostas pela Comissão Europeia?

Directive on Empowering Consumers for the Green Transition

A Directive on Empowering Consumers for the Green Transition, adotada no início de 2024 pelo Parlamento Europeu, visa assegurar a capacitação dos consumidores para a transição ecológica através de uma melhor proteção contra práticas desleais e de uma melhor informação. Nesta ação damos resposta a questões como - quais as medidas que a Diretiva prevê para assegurar os seus objetivos? Que impacto vai ter nas empresas?

ESG SPOILER ALERT



Critérios Ecológicos na Contratação Pública

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023 (de 25/10) contempla um conjunto de critérios ecológicos a aplicar aos contratos públicos celebrados pela Administração direta e indireta do Estado. Resolução que surge no âmbito das preocupações com a Contratação Pública Ecológica e seu impacto na legislação europeia e nacional. Esta ação, prevê resposta para estas e outras questões:

Que entidades adjudicantes da Administração Pública ficam sujeitas ao cumprimento dos critérios previstos na Resolução?

A que obrigações ficam sujeitas essas entidades adjudicantes?

Os critérios são de cumprimento obrigatório? Em que termos?

Que bens ou serviços estão sujeitos a adjudicação nos termos da Resolução?

Em que termos é que os critérios se aplicam aos concorrentes ou candidatos nos procedimentos pré-contratuais relativos à celebração destes contratos?

Quais os marcos temporais a ter em conta na aplicação da Resolução?

Novo Ato Delegado do Ambiente e as alterações ao Ato Delegado do Clima

No contexto da legislação de desenvolvimento da Taxonomia Europeia, a Comissão aprovou, em junho de 2023, o tão esperado Ato Delegado do Ambiente, tendo ainda alterado o já em vigor Ato Delegado do Clima. Recorde-se que este novo Ato Delegado do Ambiente define que atividades económicas podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis ao abrigo dos 4 objetivos não climáticos estabelecidos na Taxonomia (proteção de recursos hídricos e marinhos, economia circular, prevenção e controlo da poluição e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas). O Ato Delegado do Clima – que define que atividades económicas podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis ao abrigo dos 2 objetivos climáticos (mitigação e adaptação) estabelecidos na Taxonomia – foi também alterado no sentido de passar a incluir atividades anteriormente não cobertas (como a construção de automóveis e a aviação, por exemplo).

ESG SPOILER ALERT



Mercado Voluntário de Carbono

O recentemente publicado Decreto-Lei n.º 4/2024 (de 5/01) institui um mercado voluntário de carbono e estabelece o respetivo regime de funcionamento. Nele se enquadram as ações de compensação de emissões e as contribuições financeiras a favor da ação climática por parte de indivíduos e organizações. Estabelece também uma plataforma pública para o rastreamento de projetos e ações de emissão, transação e cancelamento de créditos de carbono certificados.

Nesta ação damos resposta a questões como:

- Quais os objetivos e princípios por que se rege o mercado voluntário de carbono?
 - Quais as suas componentes e agentes?
 - Como se decompõe e implementa o ciclo de um projeto de reconhecimento e emissão de créditos de carbono?
 - Como funciona o mercado e como é fiscalizado?
-

CSDDD (Diretiva de Dever de Diligência em Matéria de Sustentabilidade das Empresas)

As novas regras da CSDDD (Diretiva de Dever de Diligência em Matéria de Sustentabilidade das Empresas), aprovadas pelo Parlamento Europeu trazem novas implicações. Nesta ação, é explorada o contexto por trás da Diretiva, desde a sua proposta inicial em 2022 até à sua aprovação, destacando a importância da responsabilidade empresarial e da mitigação dos impactos nos direitos humanos e no ambiente. É, também, discutido o âmbito de aplicação da CSDDD, a necessidade de diligência devida baseada no risco e o Plano de Transição para alinhar os negócios com os objetivos climáticos do Acordo de Paris. Por último, são, também, abordados os mecanismos de controlo, incluindo a responsabilidade civil e as coimas para empresas em não conformidade. Revisão dos passos do cronograma de cumprimento.

TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral.



DURAÇÃO

1h30m



MODALIDADE

Presencial ou online



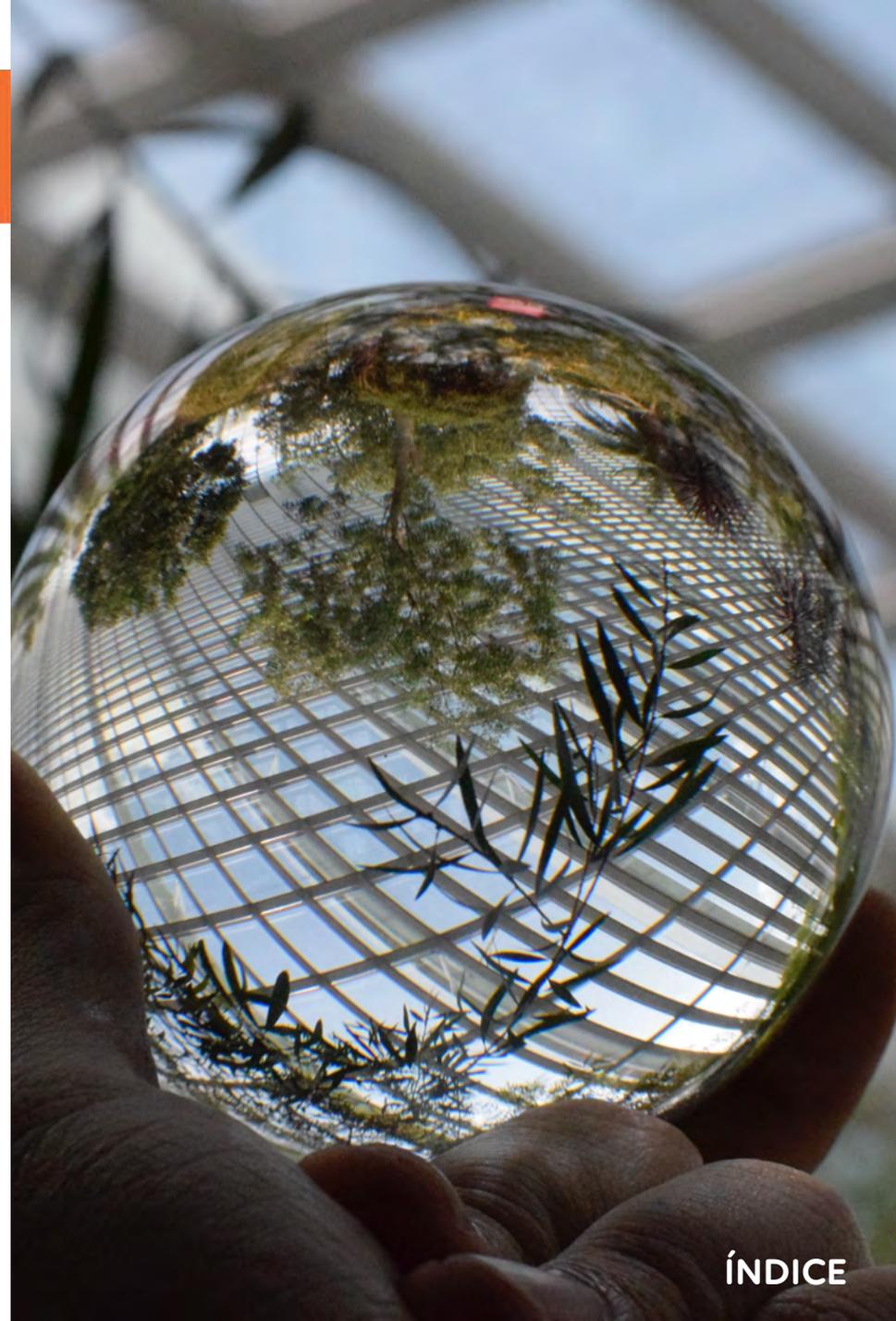
CONDIÇÕES

Gratuitos para Associados e não Associados GRACE.
Partilha de apresentações exclusiva com Associados GRACE.



SOBRE

Os *webinars* **Tendências da Sustentabilidade** permitem aos Associados fazerem um ponto de situação sobre um tema relevante e aferirem se acompanham a tendência, se estão a aplicar as melhores práticas ou se têm ainda um caminho a percorrer.



TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE



TEMAS RECENTES

2023

- A taxonomia no contexto do plano de ação do financiamento sustentável
- Reporte de Sustentabilidade
- Compras públicas ecológicas
- O impacto dos riscos climáticos e sociais no acesso ao financiamento
- Os desafios da regulamentação climática para os bancos

2024

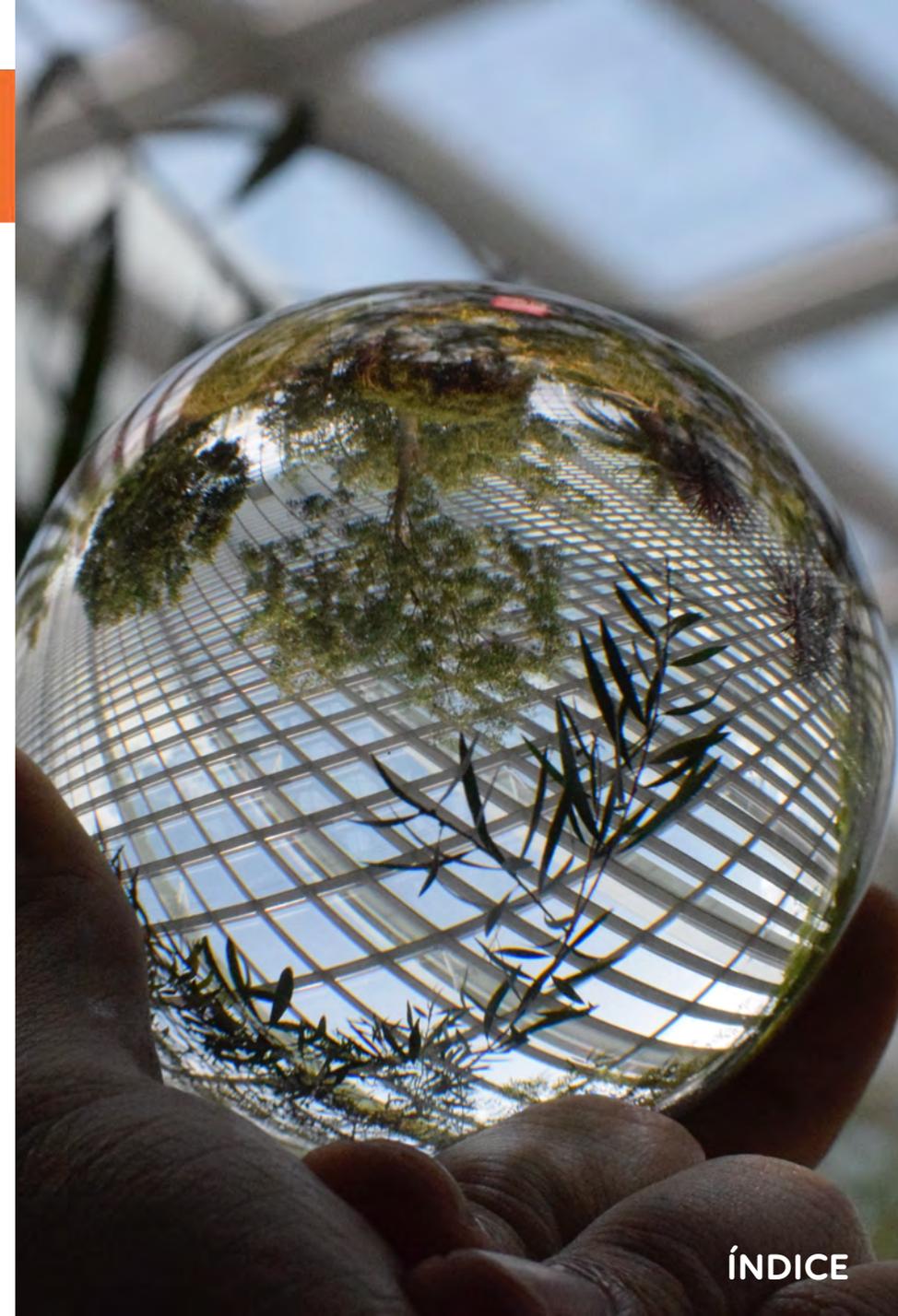
- 2024
- Lei de Bases do Clima
- Investimento Social: Oportunidades e Instrumentos
- Recrutamento e Integração de Pessoas com Experiência de Doença Mental
- A Mitigação do Greenwashing no Setor Financeiro
- Boas Práticas nas Relações Interpessoais na Empresa



FERRAMENTAS

- Apresentação

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE

Reporte de Sustentabilidade

Espera-se hoje das organizações que reportem as medidas que tomam para efeitos de sustentabilidade. A Global Reporting Initiative (GRI) desenvolveu normas de reporte que potenciam a comparabilidade entre empresas e setores. Nesta ação é realizada um ponto da situação sobre o contributo das normas GRI para o reforço pelas organizações da sua accountability de sustentabilidade.

Compras Públicas Ecológicas

No dia 10 de fevereiro DE 2023 foi aprovada a [Nova Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 – ECO360](#) que estabelece métricas exigentes e desafiantes tanto para entidades públicas contratantes, como para fornecedores. Este webinar, destina-se a empresas e tem como objetivo apresentar e discutir esta estratégia, e assim acelerar o tema do lado da oferta.



O Impacto dos Riscos Climáticos e Sociais no Acesso ao Financiamento

Hoje espera-se que a banca e os seguros assegurem a sustentabilidade dos financiamentos que concedem aos seus clientes, exigências que têm impacto direto na composição das respetivas carteiras de crédito e nas condições que oferecem ao mercado.

Nesta ação é explorada o conceito de financiamento sustentável e de que maneira condiciona as empresas não financeiras que recorrem à banca ou aos seguros para financiarem os seus investimentos.

TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE



Os Desafios da Regulamentação Climática para os Bancos

A União Europeia e os países seus integrantes, Portugal em particular, têm vindo a legislar e regulamentar no sentido de assegurar a sustentabilidade climática e o financiamento da economia, em particular pela via bancária, tornou-se um dos instrumentos críticos para assegurar o cumprimento dessa regulamentação, o que levanta numerosas questões, como - Qual o contributo das instituições financeiras para a sustentabilidade? Que modelo de risco? Que granularidade dos dados não financeiros? Que descarbonização da carteira de crédito, e como? Esta ação visa refletir sobre essas questões e o impacto que as respostas vão ter na atividade bancária, quer do ponto de vista dos bancos, quer do ponto de vista dos seus clientes.

Lei de Bases do Clima

Em 2022 a Lei de Bases do Clima entrou em vigor, tendo então reconhecido a emergência climática que vivemos. Para lhe fazer face,

foram delineados nesta lei um conjunto de princípios e objetivos que se concretizam em várias dimensões: direitos e deveres climáticos, política do clima e mecanismos da sua governação, instrumentos de planeamento e avaliação, instrumentos económico financeiros, instrumentos setoriais. Nesta ação é questionado que implementação foi dada em concreto à Lei de Bases do Clima.

Recrutamento e Inclusão de Pessoas com Experiência de Doença Mental

O recrutamento e inclusão de pessoas com experiência de doença mental constitui para as empresas uma via para contribuírem para uma sociedade mais diversa, equitativa e inclusiva, mas também a oportunidade de alargarem a pool de talentos e capacidades que têm à sua disposição. No entanto, esta é uma das dimensões da diversidade que tem atraído menos atenção. Nesta ação são exploradas as especificidades, cuidados e boas práticas na integração na empresa de pessoas com experiência de doença mental.

TENDÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE



A Mitigação do *Greenwashing* no Setor Financeiro

O *greenwashing* é definido como a prática de comunicação sobrevalorizada relativamente ao desempenho positivo de uma organização ao nível das políticas, práticas e iniciativas ambientais e sociais, beneficiando assim de uma imagem de empresa sustentável, desvalorizando os impactos ambientais e sociais decorrentes do negócio. Esta prática visa influenciar as perceções dos *stakeholders* em benefício da empresa, nomeadamente os *stakeholders* financeiros (em particular bancos e seguradoras), podendo influenciar decisões de crédito ou seguros aquando da avaliação de um projeto ou empresa. Nesta ação é abordado como o risco de *greenwashing* se coloca no setor financeiro e o impacto que tem, por esta via, nas empresas. Em particular, são explorados os riscos relacionados (reputacional, contraordenacional) e

quais as medidas que estão a adotar para prevenir a ocorrência destes riscos no seu negócio bancário e/ou segurador.

Boas Práticas nas Relações Interpessoais na Empresa

É crucial adotar boas práticas nas relações interpessoais no ambiente empresarial e enfrentar o assédio como pilares fundamentais para promover um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e produtivo. Infelizmente, estas áreas são muitas vezes negligenciadas. Esta ação tem como objetivo explorar detalhadamente as especificidades, cuidados e estratégias essenciais para cultivar relações positivas entre colegas, e também para prevenir e lidar eficazmente com situações de assédio no local de trabalho.

CONSULTÓRIO ESG



DESTINATÁRIOS

Colaboradores em geral.



DURAÇÃO

1h30m a 2 horas



MODALIDADE

Online



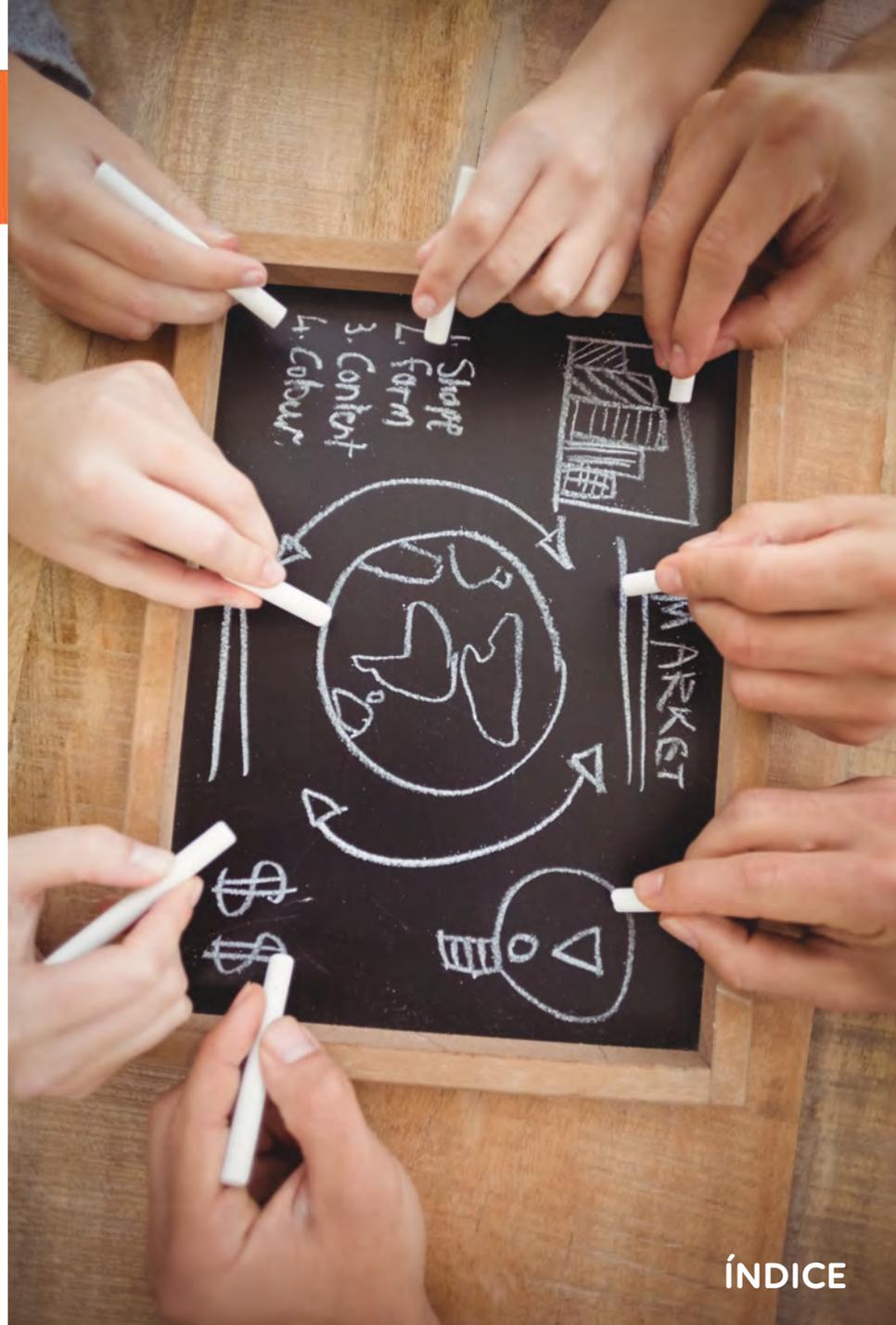
CONDIÇÕES

Exclusivos para Associados GRACE.
Gratuitos.



SOBRE

Os Consultórios ESG visam dar resposta às dúvidas e questões que se colocam aos Associados sobre temas de sustentabilidade. Cada consultório é conduzido por um ou mais especialistas que esclarecem as dúvidas e questões previamente colocadas pelos inscritos.



CONSULTÓRIO ESG

TEMAS RECENTES

2023

- Taxonomia
- CSRD
- ESRS

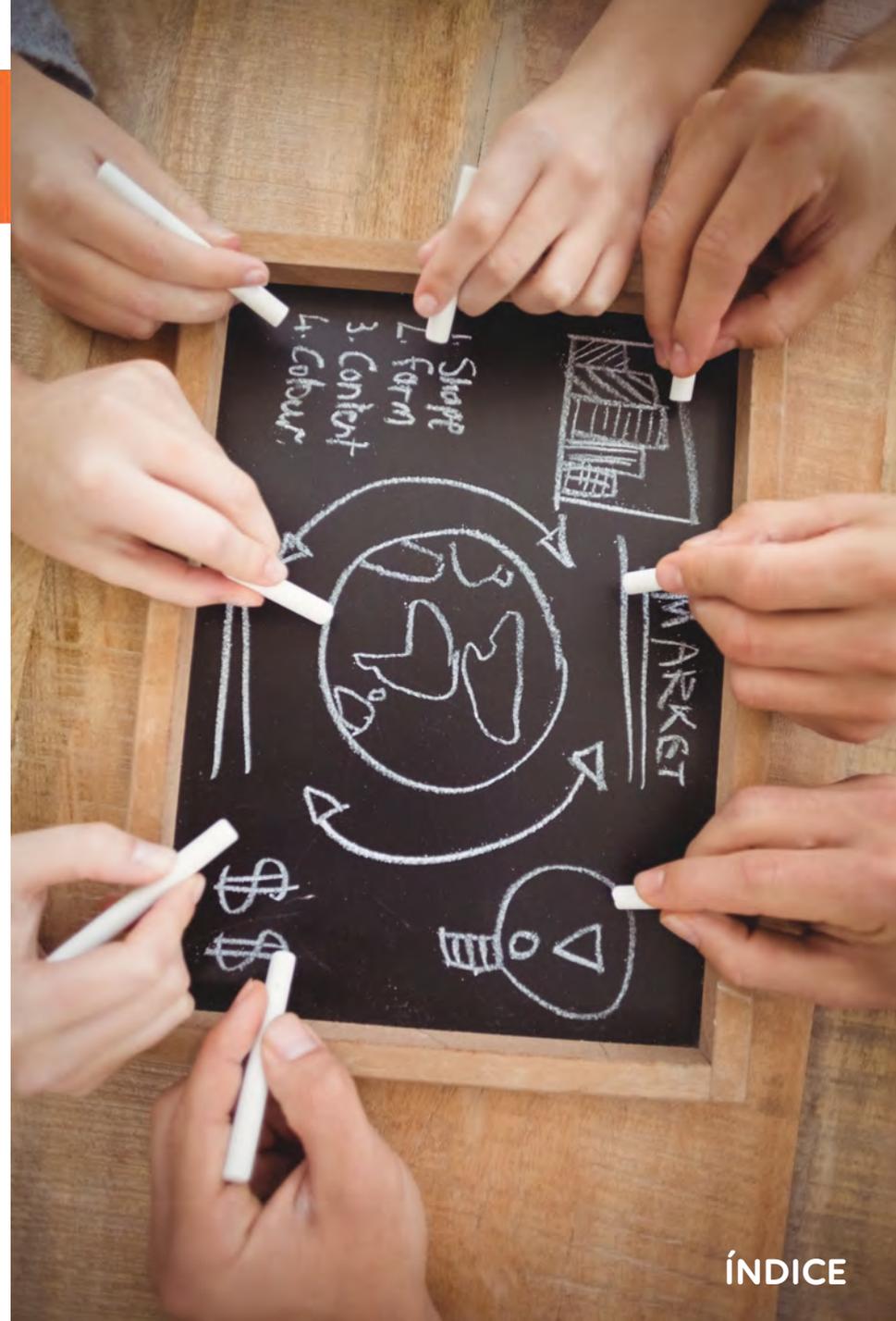
2024

- Como Fazer um Plano de Transição Climática
- Análise de Dupla Materialidade
- Diretiva CSDDD

FERRAMENTAS

- Resposta às dúvidas e questões colocadas pelos inscritos e participantes;
- Apresentação.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.



CONSULTÓRIO ESG



Como fazer um Plano de Transição Climática

A urgência das alterações climáticas exige ação imediata e eficaz por parte de organizações e comunidades em todo o mundo. Os desafios que as empresas enfrentam quando falam de reporte de sustentabilidade são cada vez maiores. Nos últimos anos surgiram vários Regulamentos, como é exemplo a CSRD (Diretiva de Comunicação de Informações sobre a Sustentabilidade das Empresas), que exigem um esforço maior e, em muitos casos, implicam mudanças organizacionais, mas que também representam uma oportunidade para criar e melhorar o desempenho ambiental, social e de governação. Nesta ação é explorada a essência de uma estratégia de transição climática sólida e prática, abordando insights valiosos sobre como as empresas e as comunidades se podem comprometer a adotar práticas mais sustentáveis, definindo metas de redução de emissões e envolvendo os seus *stakeholders* em todo o processo.

CSRD - Corporate Sustainability Responsibility Directive

A Diretiva relativa à Comunicação de Informações sobre a Sustentabilidade das Empresas (CSRD) impõe às empresas a apresentação de relatórios sobre o impacto ambiental e social das suas

atividades. Esta diretiva que entrou em vigor a 5 de janeiro representa a evolução necessária para colocar as empresas europeias, o mercado e os consumidores europeus na fila da frente das políticas de ESG. Mas levantam-se questões como – a partir de quando se aplica a CSRD e quais as empresas abrangidas por esta diretiva, o que é que as empresas têm que fazer, entre outras

ESG Spoiler Alert Novo Ato Delegado do Ambiente e as alterações ao Ato Delegado do Clima

No contexto da legislação de desenvolvimento da Taxonomia Europeia, a Comissão aprovou, no dia 13 de junho de 2023, o tão esperado Ato Delegado do Ambiente, tendo ainda alterado o já em vigor Ato Delegado do Clima. Recorde-se que este novo Ato Delegado do Ambiente define que atividades económicas podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis ao abrigo dos 4 objetivos não climáticos estabelecidos na Taxonomia (proteção de recursos hídricos e marinhos, economia circular, prevenção e controlo da poluição e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas). O Ato Delegado do Clima – que define que atividades económicas podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis ao abrigo dos 2 objetivos climáticos (mitigação e adaptação) estabelecidos na Taxonomia – foi também alterado no sentido de passar a incluir atividades anteriormente não cobertas (como a construção de automóveis e a aviação, por exemplo).

A person wearing a white shirt is shown from the chest down, leaning over a wooden table. They are using a black pencil to draw on a piece of light-colored paper, with a wooden ruler held in place by their other hand. The scene is overlaid with several colorful geometric shapes: a large purple polygon on the left, a yellow hexagon above the person's hands, a large orange rounded rectangle in the center containing the text, and a large teal shape at the bottom left. In the background, there is a roll of paper and some papers with sketches.

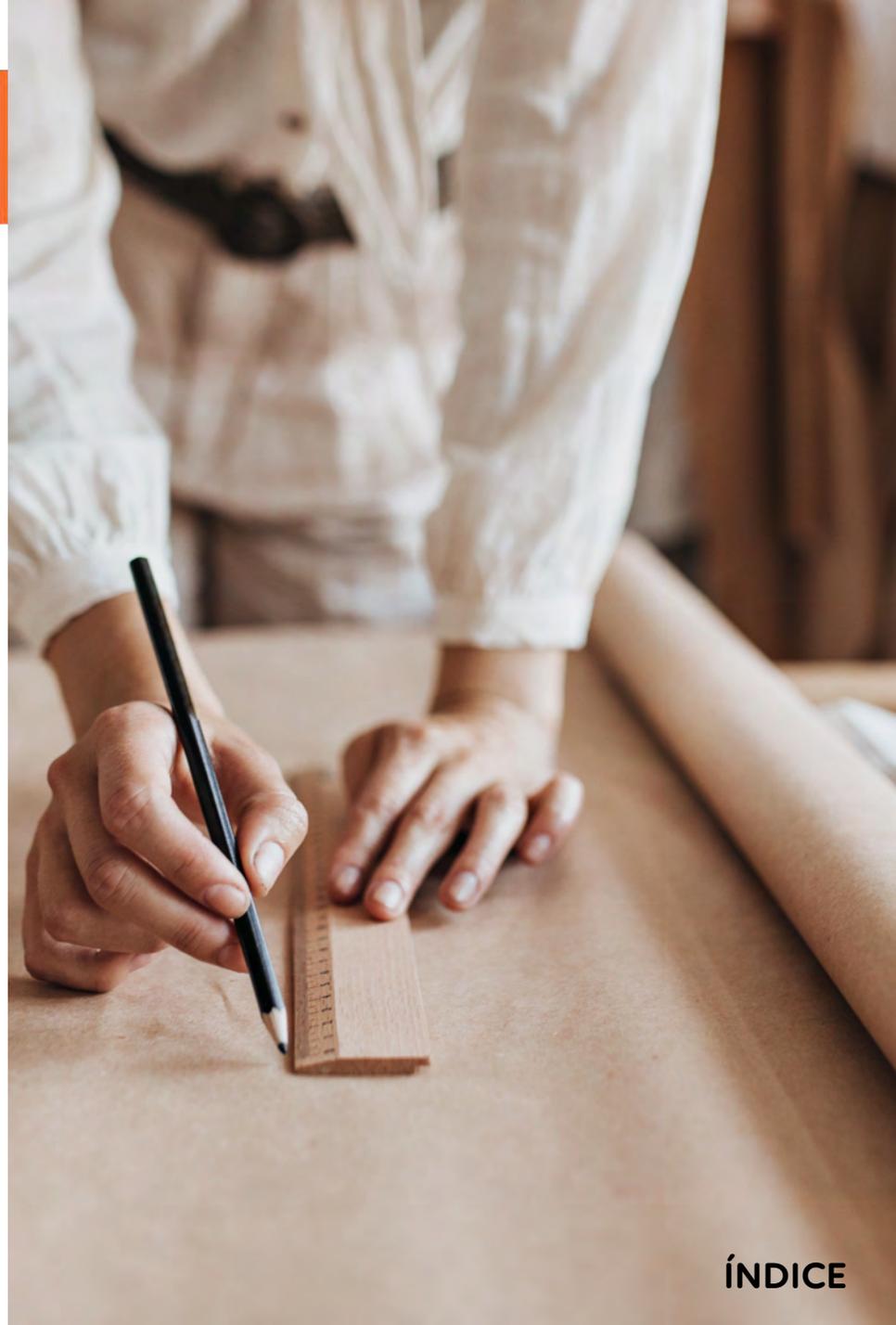
TAILOR-MADE

FORMAÇÕES TAILOR-MADE DESTINADAS A EMPRESAS

No âmbito da sua missão o GRACE **CONCEBE, DESENVOLVE** e **REALIZA** ações de formação destinadas a empresas, de acordo com as necessidades específicas da organização.

Tomando como referência o Catálogo GRACE, estas ações de capacitação para empresas (formação intraempresa) são desenhadas em parceria com os responsáveis das organizações.

Consulte o site [GRACE](#) para saber em que datas que estas e outras ações estão previstas.





GRACE

Empresas Responsáveis

Prémio Nacional de
Sustentabilidade
20  30 **negócios**

VENCEDOR GRACE | ONG

